

DALÍ ENTRE PERSONA E PERSONAGEM: UMA LEITURA DO SURREALISTA EM *LA CASA DE PAPEL*

Djalma dos Santos Lima (UFRJ)
djalma.sanlima@gmail.com

Assalto, máscaras, sentimentos à flor da pele, música antifascista, macacões e telefones vermelhos. Esses são os elementos que se sobrepõem na série espanhola de, possivelmente, maior êxito no século presente. *La casa de papel* traz à tona não somente o aspecto surrealista nos seus elementos simbólicos, mas dialoga esses elementos com a redenção que Álex Pina – criador da série – dá a Dalí ao inseri-lo numa ação contra um fascismo moderno. E, embora, o *corpus* seja, num primeiro momento, do gênero televisivo/cinematográfico, aqui partimos do conflito dramático que desencadeia a ação das personagens, conflito este que tem sua gênese no campo artístico literário. Deste modo, o que analisamos é a relação estabelecida entre a série e A estética surrealista assinada por Salvador Dalí.

Palavras-chave: Surrealismo. Salvador Dalí. *La casa de Papel*.